

6803. Evangelho de 5ª feira (04-12-2014) - S. João Damasceno - Is 26, 1-6; Sl 117; Mt 7, 21.24-27 - Jesus disse aos seus discípulos: “Nem todo aquele que me diz: “Senhor, Senhor”, entrará no Reino dos Céus, mas o que põe em prática a vontade de meu Pai que está nos céus. Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática, é como um homem prudente, que construiu sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos deram contra a casa, mas a casa não caiu, porque estava construída sobre a rocha. Por outro lado, quem ouve estas minhas palavras e não as põe em prática, é como um homem sem juízo, que construiu sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos sopraram e deram contra a casa, e a casa caiu, e sua ruína foi completa!”

Recadinho: É evidente que todos queremos construir nossa casa sobre rocha. Mas então, temos que buscar os valores apresentados por Jesus. O principal é o amor a Deus, a si mesmo e ao próximo, vendo Deus presente nele! Examinemos bem nossos alicerces!

6804. Papa Francisco e o Patriarca Ecumênico Bartolomeu I assinaram declaração conjunta - No dia 30 de novembro de 2014, o Papa Francisco e o Patriarca Ecumênico Bartolomeu I assinaram uma declaração conjunta histórica na que reafirmaram o desejo de alcançar a unidade dos cristãos e onde expressaram também preocupação pelos cristãos perseguidos, em especial no Iraque e na Síria; além disso ambos convidaram a promover um “diálogo construtivo com o Islã, apoiado no mútuo respeito e amizade”. A assinatura da declaração conjunta foi feita na Sala do Trono, após a celebração da Divina Liturgia, no Patriarcado ecumênico de Istambul, e da bênção, do balcão do Palácio Patriarcal, aos fiéis reunidos no exterior.

Na declaração, ambos expressam “nossa sincera e firme intenção de intensificar nossos esforços para a promoção da plena unidade entre todos os cristãos e sobretudo entre católicos e ortodoxos. Para o que queremos continuar com o diálogo teológico promovido pela Comissão Mista Internacional que se ocupa das relações entre as duas Igrejas”.

6805. Preocupações comuns: Iraque, Síria, Oriente Médio, diálogo com o Islã e muçulmanos! - Na declaração conjunta histórica, assinada no dia 30 de novembro de 2014, o Papa Francisco e o Patriarca Ecumênico Bartolomeu I expressaram a preocupação comum pela situação no Iraque, na Síria e em todo Oriente Médio. Ambos declararam: “Estamos unidos na vontade de promover a resolução dos conflitos através do diálogo e da reconciliação”. “Reconhecemos “os esforços” para ajudar todos aqueles que sofrem esta situação, incluindo os cristãos que querem permanecer em sua terra.

“Não podemos nos resignar a um Oriente Médio sem cristãos”, assinalaram. O texto denuncia que “muitos irmãos e irmãs são perseguidos” e parece que “perdeu-se o valor da vida humana e que a pessoa humana não tem mais importância e pode ser sacrificada por outros interesses”.

No documento, o Papa e o Patriarca reconhecem que todos os desafios do mundo atual necessitam “da solidariedade de todas as pessoas de boa vontade”. Portanto, “reconhecemos a importância da promoção de um diálogo construtivo com o Islã, apoiado no mútuo respeito e a amizade”.

A declaração conjunta finaliza oferecendo orações pela paz na Ucrânia e para pôr fim ao conflito que se vive atualmente no país.

Em um diálogo “inspirado nos valores comuns e reforçado por um genuíno sentimento fraterno, muçulmanos e cristãos são chamados a trabalhar juntos por amor à justiça, à paz e ao respeito da dignidade e dos direitos de cada pessoa e, como líderes cristãos, exortamos a todos os líderes religiosos a prosseguirem e a reforçarem o diálogo inter-religioso para construir uma cultura de paz e de solidariedade entre pessoas e povos”.

6806. Deixemos que o Espírito nos conduza - “A Igreja e todas as Igrejas cristãs estão chamadas a adotar uma atitude de abertura, docilidade e obediência, embora este seja um trabalho fatigante e seja mais cômodo instalar-se nas próprias posições estáticas. Os cristãos nos convertemos em autênticos discípulos missionários, capazes de interpelar as consciências, se abandonarmos um estilo defensivo para nos deixar conduzir pelo Espírito, já que Ele é frescura, fantasia, novidade”. (Papa Francisco, na Catedral católica do Espírito Santo, na cidade de Istambul, na Turquia, em 29/novembro/2014)